



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL**

ATA NÚMERO DOIS DO ANO DE 2023

Aos vinte seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no salão principal da Creche Nova Esperança da Misericórdia, sita na rua da Tenaria, nº 36, em Tarouca, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta Instituição, conforme convocatória de dez de novembro de dois mil e vinte e três, nos termos dos artigos vinte seis, vinte sete e vinte oito, do Compromisso da Irmandade, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

1. Aprovação da ata da Assembleia Geral, de 26 de março de 2023; -----
2. Apreciação discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024; -----
3. Pedido de autorização para venda do prédio Urbano, fração H, 1º drt, sito na Av. Vice-Almirante Adriano Saavedra, União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, inscrito sob o artigo matricial 1756; -----
4. Pedido de autorização para contratação de financiamento bancário; -----
5. Outros assuntos de interesse para a Misericórdia. -----

Verificando-se que à hora designada na convocatória, catorze horas, não estava presente o número de Irmãos previsto no número um do artigo vinte e nove, do Compromisso da Irmandade, resolveu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, adiar por trinta minutos a reunião. Findo este adiamento, verificou-se que estavam presentes 34 Irmãos, que assinaram o respetivo livro de presenças, pelo que a reunião teve início às catorze horas e trinta minutos. -----

Composição da Mesa: -----

Presidente: Eduardo Costa Almeida; -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Vice-Presidente: Balduíno do Carmo Fonseca, em substituição do Sr. Tarcísio do Carmo Pereira Pinto, que à hora de início da reunião, não se encontrava presente; -----

Secretário: Rui Manuel Ribeiro de Oliveira. -----

Antes de dar início à sessão, foi proferida uma oração pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral. -----

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, que saudou todos os Irmãos, e, antes da ordem de trabalhos, informou que a ata desta sessão será elaborada pela Chefe de Serviços Administrativos da Misericórdia, Olga Correia. -----

De seguida deu início à Ordem de trabalhos: -----

Primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Geral disse que a ata de 26 de março do corrente ano, esteve disponível para consulta, nos serviços administrativos e no site da Instituição, solicitando aos Irmãos presentes, que prescindam da sua leitura. -----

Após a concordância dos Irmãos presentes, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Para tratar do **segundo ponto da ordem de trabalhos**, o Sr. Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2024. -----

O Sr. Provedor começou por cumprimentar todos os Irmãos, agradecendo e congratulando-se com as respetivas presenças. -----

Disse que o seu discurso não será muito diferente daquilo que tem transmitido nos últimos anos, dado persistirem os motivos que preocupam a Mesa Administrativa, na gestão da Misericórdia e que têm a ver com as dificuldades financeiras, sentidas diariamente. -----

Fez uma breve apresentação do Plano de Atividades dizendo que as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

principais linhas de ação para 2024 são de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, cujo principal objetivo consiste em ir ao encontro das necessidades daqueles que procuram a Misericórdia, através das suas Respostas Sociais, baseando-se em critérios de eficiência e qualidade. Disse que, mesmo com as dificuldades financeiras que se fazem sentir, não concebe a ideia de diminuir a qualidade dos serviços que a Misericórdia presta a quem dela precisa. -----

Demonstrou a sua preocupação com a sustentabilidade da Instituição, disse que o Governo não colabora com as IPSSs em geral, dado que as atualizações dos Acordos de Cooperação não acompanham o aumento do custo de vida generalizado que se faz sentir. -----

Informou que está em fase de conclusão, a obra de "*Alteração e Ampliação da Creche*", que permitirá o acolhimento de mais 42 crianças em Creche, assim como a deslocalização do Centro de Atividades de Tempos Livres, que atualmente funciona num apartamento, onde apenas é permitido o acolhimento de 20 crianças, sendo que nas novas instalações esta capacidade aumenta para 40 crianças. O Sr. Provedor disse estar previsto que estas novas instalações entrem em funcionamento nos primeiros meses do próximo ano e, ter a esperança de que o aumento da capacidade destas duas Respostas Sociais, para as quais existe uma elevada lista de espera, venham contribuir para o equilíbrio financeiro do Setor da Educação. -----

O Sr. Provedor salientou o importante apoio do Município de Tarouca, para a concretização desta Obra, expressando um sentido agradecimento em nome da Mesa Administrativa. -----

Disse também que, no setor do Idoso, a Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário é a que mais preocupa a Mesa Administrativa, dado tratar-se de um serviço que fica muito dispendioso, pois as viaturas da



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Misericórdia percorrem todo o concelho, várias vezes ao dia, para atender utentes em localidades muito distantes uns dos outros. Afirmou que se trata de uma Resposta que apresenta um saldo negativo muito elevado, cujo modelo de participação se encontra ultrapassado, que há largos anos a Segurança Social diz que existem comissões de estudo para apresentação de novo modelo de participação e funcionamento, mas até à data nada se concretizou e o problema persiste. Salientou que a postura da Misericórdia é atender todos os que dela precisam e que, não é pelo facto de se tratar de uma Resposta Social com resultados negativos, que vamos deixar de atender as pessoas. -----

Quanto ao Orçamento, o Sr. Provedor disse que foi um documento muito difícil de elaborar, face às dificuldades que se vivem e às incertezas para o futuro, pelos factos atrás enumerados, pelo que este documento apresenta uma proposta de rigor e transparência que se traduzirá numa gestão cautelosa. -----

Referiu os valores gerais deste Orçamento que totaliza 3 478 452,00 € (três milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e dois euros), com um resultado líquido negativo de 96 347,00 € (noventa e seis mil, trezentos e quarenta e sete euros), salientando que a Mesa Administrativa está a transmitir com a maior clareza possível, a realidade da Misericórdia. -----

Disse que a rubrica com maior peso neste Orçamento é a dos custos com pessoal, que totaliza 2 439 598,00 €, mas que todos os trabalhadores são necessários e todos desenvolvem um excelente trabalho na Instituição, endereçando-lhes os seus agradecimentos, referiu que tem sido muito difícil para a Misericórdia gerir as sucessivas atualizações do Salário Mínimo Nacional, que este aumento é mais do que merecido para os trabalhadores, mas o aumento da receita, nomeadamente proveniente



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e com o Ministério da Saúde, não acompanha estes aumentos salariais, trazendo dificuldades financeiras acrescidas para a Misericórdia. -----

Na rubrica de investimentos, explicou que a Mesa Administrativa continua empenhada na concretização das obras de requalificação e ampliação do edifício de Lar de Idosos - ERPI, que totaliza cerca de três milhões de euros, explicou que é um projeto ambicioso, mas muito necessário, dado que vai tornar o edifício mais confortável e funcional, conciliado com o aumento da capacidade em mais 28 utentes, para fazer face à lista de espera existente. Disse que este projeto já foi alvo de candidatura ao PARES 3.0 e ao PRR, não sendo aprovado em nenhuma, mas que a Mesa Administrativa continua empenhada na sua concretização, pelo que continuam atentos a qualquer oportunidade que surja, de nova candidatura. -----

Disse que para a concretização dos objetivos traçados no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, conta com o empenho de todos os trabalhadores, Órgãos Sociais e Irmãos da Misericórdia, bem como com os parceiros que têm sido essenciais no dia a dia da Instituição, nomeadamente o Município de Tarouca bem como outras Entidades e empresas locais, assim como do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e do Centro de Emprego de Lamego.-----

Terminada esta intervenção, o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra, dizendo que concorda plenamente com a postura do Sr. Provedor, que traduz com toda a clareza a forma de atuação da Mesa Administrativa, salientando que, pese embora a evidência da inferioridade do valor das receitas em relação às despesas, a Misericórdia não pode diminuir a qualidade dos serviços prestados, nem deixar de atender a quem dela precisa, pois esta é a sua Missão. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

De seguida colocou à discussão o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2024, solicitando a inscrição dos Irmãos que pretendessem intervir, sendo as respetivas intervenções por ordem de inscrição. -----

Não se verificaram inscrições pelo que, o Sr. Presidente da mesa deu a palavra à vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Maria Cardoso da Fonseca Lobo, para proceder à leitura da ata daquele Órgão Social, relativamente à apreciação Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia Geral colocou à votação:-

- O Plano de Atividades para o ano de 2024, que foi aprovado por unanimidade; -----

- O Orçamento para o ano de 2024, que foi aprovado por unanimidade;-

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Teve a palavra o Sr. Provedor, para apresentar uma proposta da Mesa Administrativa, referente ao pedido de autorização para venda, do prédio Urbano, fração H, 1º drt, sito na Av. Vice-Almirante Adriano Saavedra, União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, inscrito sob o artigo matricial 1756; -----

Explicou que, com a deslocalização do Centro de Atividades de Tempos Livres, para as novas instalações, aquele apartamento ficará inativo, pelo que a Mesa Administrativa pede autorização a esta Assembleia, para gerirem a situação da forma que se evidencie mais benéfica para a Instituição, nomeadamente proceder á sua venda se surgir uma boa oportunidade de negócio. -----

Propôs que sejam dados plenos poderes aos Senhores Provedor (Rui Fernando Guedes Raimundo) e Tesoureira (Adelaide Margarida Lopes Guedes de Melo), para outorgarem a respetiva escritura de compra e venda. -----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral colocou este ponto à



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

discussão, não se verificando intervenções, o mesmo foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Provedor, para apresentar as seguintes propostas da Mesa Administrativa: -----

4.1 - Pedido de autorização para contratação de financiamento bancário, no montante até 250 000,00 (duzentos e cinquenta mil euros), para fazer face a constrangimentos de Tesouraria, assim como para conclusão da obra de ampliação da Creche e instalação do CATL, nomeadamente aquisição de mobiliário e equipamentos, para os quais a Misericórdia não obteve qualquer participação. -----

Este financiamento deverá ser contratado de acordo com as necessidades no decorrer do próximo ano, com a Entidade bancária que, para o efeito garanta disponibilidade e, a cada momento, apresente melhores condições de financiamento. Que para a contratação deste financiamento, a Misericórdia dê como garantia à entidade financiadora, o equipamento que na ocasião, se entender como o mais adequado. ----

Propôs que sejam dados plenos poderes aos Senhores Provedor (Rui Fernando Guedes Raimundo) e Tesoureira (Adelaide Margarida Lopes Guedes de Melo), para outorgarem os respetivos contratos de financiamento. -----

Este ponto foi colocado à discussão, pelo Sr. Presidente da mesa, não se verificando intervenções, o mesmo foi colocado à votação, sendo aprovada por unanimidade a contratação do empréstimo bancário, proposto pela Mesa Administrativa. -----

4.2 - Pedido de ratificação do contrato de financiamento nº 181-46.000029-0, celebrado em 20 de julho de 2023, com o Banco Montepio (Caixa Económica Montepio Geral): -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Crédito na modalidade de Factoring no montante de 150 000,00 € (cento e cinquenta mil euros). -----

O Sr. Provedor esclareceu que, para fazer face às necessidades de Tesouraria da Instituição é importante manter o apoio para a antecipação das receitas da ARS Norte, sob a forma de contrato de Factoring. Por esse motivo, e tendo o Banco Montepio apresentado melhores condições que as existentes na Caixa Geral de Depósitos, consideraram ser benéfico para a Instituição a transição do contrato de Factoring existente na CGD para o Banco Montepio nas condições da Carta de Aprovação apresentada e datada de 26-06-2023, que ficará anexa a esta ata. -----

A Mesa Administrativa, em reunião de 10 de julho de 2023, deliberou aprovar, por unanimidade, a contratação do empréstimo em apreço, cujas condições são as seguintes: -----

Linha de Crédito/Modalidade: Factoring; -----

Tipo de Contrato: continuado, notificado e com recurso; -----

Prazo: 6 meses/renováveis; -----

Limite do Adiantamento: 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros); ----

Percentagem de adiantamento: 90% sobre o valor nominal dos créditos;

Taxa (anual): EUR 6 M (FLOOR) + 1,15%; -----

Comissão de Factoring: 0,25% sobre o valor nominal dos créditos a ceder; -----

Comissão de abertura: isenta ao abrigo do Protocolo UMP; -----

Comissão de Classificação do Devedor: 30,00€ por devedor; -----

Garantia: Livrança de caução subscrita pela Irmandade Santa Casa Misericórdia Tarouca; -----

Outras Condições: em cada cessão de créditos, o remetente deverá remeter ao Banco proposta de cessão devidamente carimbada e assinada pelos seus representantes legais e ficheiro de cessão de acordo com



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

modelo Banco Montepio; compra de carteira de Factoring à CGD e subscrever cartão de débito e solução E-Social. -----

Foi deliberado ainda, por unanimidade, conceder ao Provedor e à Tesoureira da Mesa Administrativa poderes para celebração dos atos necessários para o efeito, nomeadamente a subscrição do Contrato de Factoring e da Livrança em branco em nome da Instituição. -----

Este ponto foi colocado à discussão, pelo Sr. Presidente da mesa, não se verificando intervenções, o mesmo foi colocado à votação, sendo aprovada a respetiva ratificação, por unanimidade. -----

Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

- Sr. Provedor expressou os seguintes agradecimentos: -----

- A todos os trabalhadores da Misericórdia, dizendo que têm sido extraordinários, que desempenham um trabalho muito difícil mas de muito mérito, que em seu entender é mal retribuído mas a Instituição está a cumprir as tabelas de remunerações em vigor, lamentando não ter capacidade financeira para pagar acima destas, reforçou o seu sincero agradecimento. -----
- Aos seus colegas da Mesa Administrativa, salientando que são os que o acompanham no dia a dia da gestão da Misericórdia e que estão sempre disponíveis. -----
- A todos os membros dos Órgãos Sociais, que sempre se mostraram presentes, bastando muitas vezes um telefonema e os problemas ficam resolvidos. -----
- À Câmara Municipal de Tarouca, cujos apoios têm sido fundamentais para a Misericórdia, tanto na atribuição de subsídios, como no apoio prestado através dos seus trabalhadores, em pequenas reparações,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

necessárias na manutenção dos vários edifícios. Reforçou o seu agradecimento e elogio pela disponibilidade. -----
O Sr. Provedor terminou a sua intervenção, agradecendo uma vez mais a presença dos Irmãos a esta Assembleia, convidando todos os presentes a visitarem as obras de ampliação do edifício de Creche.-----
- Sr. Presidente da Assembleia Geral: reiterou os agradecimentos expressos pelo Sr. Provedor, salientando o agradecimento aos trabalhadores da Instituição, disse que, quem convive com a população tem conhecimento que estes desempenham um trabalho exemplar, que se revela no afeto demonstrado perante os Utentes, sentindo-se agradecido por isso, em nome da Irmandade que representa. Disse que os trabalhadores da Misericórdia podem contar sempre com os seus Órgãos Sociais. -----
Após a conclusão dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas 15 horas e 30 minutos, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade, vai ser assinada no final e rubricadas as restantes páginas, pelos membros da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Vice-Presidente

O Secretário
